

RELATÓRIO DO EXERCÍCIO

1. CONVÊNIO:

CONVÊNIO Nº 22	
CONVENENTE: Fundação Santa Casa de Misericórdia de Franca	CNPJ Nº 47.969.134.0001-89
ENDEREÇO: Praça Dom Pedro II, 1826	
TELEFONE: (16) 3711-4000	
E-MAIL: prestacaodecontas@santacasadefranca.com.br	
OBJETO: - Custeio de 27 leitos de UTI COVID na Fundação Santa Casa de Misericórdia de Franca. Custeio no valor total de R\$7.776.000,00 (Sete milhões, setecentos e setenta e seis mil reais) será utilizado para pagamento de folha de colaboradores, prestação de serviços médicos, custeio de insumos hospitalares e serviços de terceiros. (custeio de 27 leitos de UTI Adulto).	
PRESTAÇÃO DE CONTAS PERÍODO DE: Abril/2021.	

2. INTRODUÇÃO:

O Grupo Santa Casa, é Hospital Geral, de referência em Alta Complexidade, de natureza filantrópica, mantenedora de um Complexo Hospitalar que compreende Hospital Geral, Unidade Cardiológica, Oncologia e Reabilitação Física, está conveniada com a Secretaria Estadual de Saúde, visando à prestação de assistência em saúde, na área hospitalar com internações e atendimentos ambulatoriais de média e alta complexidade, sendo referência para 22 municípios do DRS VIII.

Caracteriza-se como um Hospital de natureza filantrópica e de ensino, mantenedora de um Complexo Hospitalar que compreende Hospital Geral, Unidade Cardiológica, Oncologia e Reabilitação Física, conveniada junto ao SUS – Sistema Único de Saúde, através da Secretaria Estadual de Saúde – SES, visando à prestação de assistência em saúde em internação e ambulatório.

Com 123 anos de história e, pela primeira vez, o Grupo Santa Casa enfrenta a pandemia do novo coronavírus – SARS-CoV-2, COVID 19.

Diante do quadro da pandemia, a instituição desde o dia 16 de março, está atendendo aos pacientes que demandam necessidade de internação, regulados pela CROSS e, na grande maioria dos casos, inclusive custeando os exames de laboratório, frente a demora do resultado pela rede pública.

Realizou treinamentos para toda a equipe assistencial e apoio, tais como, médicos, enfermeiros, técnicos, fisioterapeutas, limpeza, recepção e outros, alterando o protocolo de acesso às unidades, com aplicação de triagem às pessoas do lado de fora das unidades, controlando o acesso como medida preventiva à transmissão do vírus, protegendo também os pacientes, de um modo geral, que se encontram internados.

Colocou triadores exclusivos nas recepções, usando máscaras, munidos de álcool gel, deixando apenas 5 pessoas entrarem por vez; em horários de visitas apenas pai e mãe estão entrando para visitar seus familiares; várias rotinas foram mudadas dentro do hospital como diminuição da quantidade de funcionários tomando café no mesmo ambiente.

Instituiu o Comitê de enfrentamento à Pandemia, criou os protocolos clínicos para o atendimento aos pacientes, está garantindo estoque estratégico de insumos laboratoriais para diagnóstico do Coronavírus (COVID-19), bem como EPI's e materiais e medicamentos.

Organizou o fluxo do atendimento do paciente, para garantir que o mesmo seja realizado de forma segura, desde seu acolhimento até sua internação, quer seja ela na enfermaria clínica e na UTI adulto, todas essas COVID, cumprindo com os protocolos de atendimento e, principalmente, assim como garantir a segurança ao paciente, assegurar também a proteção individual às equipes assistenciais.

Como mudança estrutural, foi criada uma ala exclusiva para atendimento COVID, com entrada exclusiva para receber pacientes positivos ou com sintomas, e de outro lado para médicos, enfermeiros e profissionais de limpeza.

Conta também com área onde funcionários e médicos poderão tomar banho ao sair do contato com o paciente, para a segurança dos funcionários, cumprindo rigorosamente o protocolo, uso de macacão com luvas, toucas e óculos protetores, o que é fundamental importância para que não haja possibilidade riscos aos colaboradores e médicos.

É importante destacarmos que os hospitais do Brasil e neste cenário também nossa instituição, estão sofrendo com o aumento abusivo de materiais e medicamentos hospitalares, falta de EPI's, afastamento de colaboradores deixando as equipes desfalcadas, afastamento de colaboradores do grupo de risco, afastamento de colaboradores com

síndrome gripal, dificuldades de novas contratações e agora a falta de medicamentos importantes, dentre esses, os de sedação.

Destacamos ainda que a Santa Casa Franca continua atendendo os casos de urgência e emergência não COVID, encaminhados através da Central de Regulação, e suas atividades nesta área de urgência emergência continuam com grande intensidade.

3. A PANDEMIA COVID 19:

A COVID-19 é uma zoonose causada pelo SARS-CoV-2, um RNA vírus pertencente à família coronavírus é da linhagem C do gênero betacoronavirus.

Os Coronavírus causam infecções respiratórias e intestinais em humanos e animais, são altamente patogênicos (SARS e MERS). Na infecção Humana por COVID-19 o espectro clínico não está descrito completamente, bem como não se sabe o padrão de letalidade, mortalidade, infectividade e transmissibilidade. Não há vacina ou medicamento específico disponível. O tratamento é de suporte e inespecífico.

Os Coronavírus são uma grande família de vírus comuns em muitas espécies diferentes de animais, incluindo camelos, gado, gatos e morcegos. Raramente, os Coronavírus animais podem infectar pessoas e depois se espalhar entre pessoas como MERS-CoV e SARS-CoV. No início, muitos dos pacientes com surtos de doenças respiratórias causadas pelo Coronavírus 2019 (COVID-19) em Wuhan, na China, tinham alguma ligação com um grande mercado de frutos do mar e animais vivos, sugerindo a disseminação de animais para pessoas. No entanto, um número crescente de pacientes, supostamente não teve exposição ao mercado de animais, indicando a ocorrência de disseminação de pessoa para pessoa.

3.1 Manifestações Clínicas:

O quadro clínico da COVID-19 é bastante variável, visto que muitos pacientes infectados podem ser assintomáticos. Dentre os sintomáticos a febre e a tosse são os principais sintomas, mas a paciente também pode apresentar congestão nasal, coriza, dispneia de intensidade progressiva, dor torácica, sinais de baixa oxigenação por insuficiência respiratória e choque nos casos de pior evolução^{10,11}. Mais recentemente, foi

verificado que os pacientes também apresentam maior frequência de manifestações gastrointestinais, lideradas pela diarreia.

3.2 Diagnóstico Laboratorial:

O diagnóstico laboratorial é realizado por meio da reação de RT-PCR^{12,13}. Segundo a orientação oficial do Ministério da Saúde para estados e municípios, as amostras de orofaringe e nasofaringe (coletadas por swab ou lavagem) e aquelas coletadas por lavado brônquico ou bronco-alveolar deverão ser coletadas até o sétimo dia do aparecimento da doença.

Em caso de exame clínico ou procedimentos em que o paciente não possa utilizar a máscara simples (ex.: exame de orofaringe, intubação orotraqueal, aspiração de vias aéreas, coleta de swab nasal e de orofaringe, entre outros), o profissional de saúde deverá utilizar: máscara simples sobre a N95, luvas de procedimento, avental comum descartável ou de tecido, óculos e gorro. A orientação de uso da máscara simples sobre a máscara N95, embasada em recomendações do Ministério da Saúde, tem o intuito de proteger a máscara N95, impedindo a contaminação da mesma e sua rápida deterioração.

As amostras deverão ser guardadas em geladeira (4 a 8°C) e deverão ser encaminhadas dentro de 24-48h após a coleta. Atualmente as amostras precisam ser encaminhadas para o Instituto Adolfo Lutz em São Paulo e, a embalagem de transporte das amostras respiratórias deverá seguir os regulamentos de remessa para Substância Biológica UN3373 Categoria B, contendo gelo.

3.3 GESTÃO HOSPITALAR:

- Instituir o Centro de Operações de Emergências em infecção humana pelo novo coronavírus - COVID-19, operando em nível institucional diário.
- Promover ações integradas entre vigilância em saúde, CCIH, assistência, Anvisa, e outros órgãos envolvidos na prevenção e controle do novo coronavírus (COVID-19).
- Sensibilizar a rede de serviços assistenciais públicos e privados sobre o cenário epidemiológico e o risco de introdução do novo coronavírus (COVID-19).



- Articular junto aos Gestores da Saúde (DRS, Secretarias Municipais de Saúde, Secretaria Estadual de Saúde, dentre outros), e outros órgãos para ações e atividades propostas para esse nível de alerta.
 - Garantir estoque estratégico de insumos laboratoriais para diagnóstico do vírus SARS-COV-2.
 - Elaborar Comitê de Enfrentamento e Plano de Contingência para Infecção Humana pelo novo Coronavírus COVID-19.
 - Garantir estoque estratégico de medicamento para o atendimento de casos suspeitos e confirmados para o novo coronavírus (COVID-19).
 - Apresentar a situação epidemiológica nas reuniões do Comitê de Enfrentamento Covid-19, de acordo com agenda estabelecida.
 - Organizar os fluxos e atualizações das informações diárias, para o briefing e debriefing.
 - Promover ações de educação em saúde referente à promoção, prevenção e controle do novo coronavírus (COVID-19).
 - Monitorar os estoques dos insumos existentes (medicamentos e insumos laboratoriais).
 - Emitir instruções para os órgãos necessários, sobre diretrizes de controle de infecção e o uso adequado de equipamento de proteção (EPI).
 - Solicitar apoio aos gestores estaduais e municipais no acompanhamento da execução dos Planos de Contingência.
 - Apoiar a divulgação de materiais desenvolvidos pela área técnica (protocolos, manuais, guias, notas técnicas).
 - Identificar fomentos para as ações emergenciais no enfrentamento da infecção humana pelo novo coronavírus (COVID-19).

4. O CONVÊNIO:

Cumprindo seu papel como referência regional para a Região de Saúde DRS VIII, o Grupo Santa Casa faz parte do Plano de Contingência da Secretaria de Estado da Saúde, para atendimento a pacientes com COVID 19, compondo a Rede de Assistência a pandemia.

Neste contexto, estabeleceu Convênio A Secretaria de Estado da Saúde para manutenção de 27 leitos de UTI Adulto, para o enfrentamento da COVID-19, na Santa Casa de Misericórdia de Franca, conforme Plano de Trabalho, garantindo atendimento aos pacientes demandados através da Central de Regulação CROSS.

5. PRESTAÇÃO DE CONTAS:

O Convênio firmado entre a Secretaria de Estado da Saúde e o Grupo Santa Casa de Franca, tem por objetivo, mediante conjugação de esforços dos convenentes, promover o fortalecimento do desenvolvimento das ações e serviços de assistência à saúde, prestados aos usuários do SUS na região do DRS VIII - Franca, mediante a transferência de recursos financeiros para ocorrer despesas com Custeio de 27 leitos de UTI Adulto, para o enfrentamento da COVID-19, na Santa Casa de Misericórdia de Franca, conforme Plano de Trabalho.

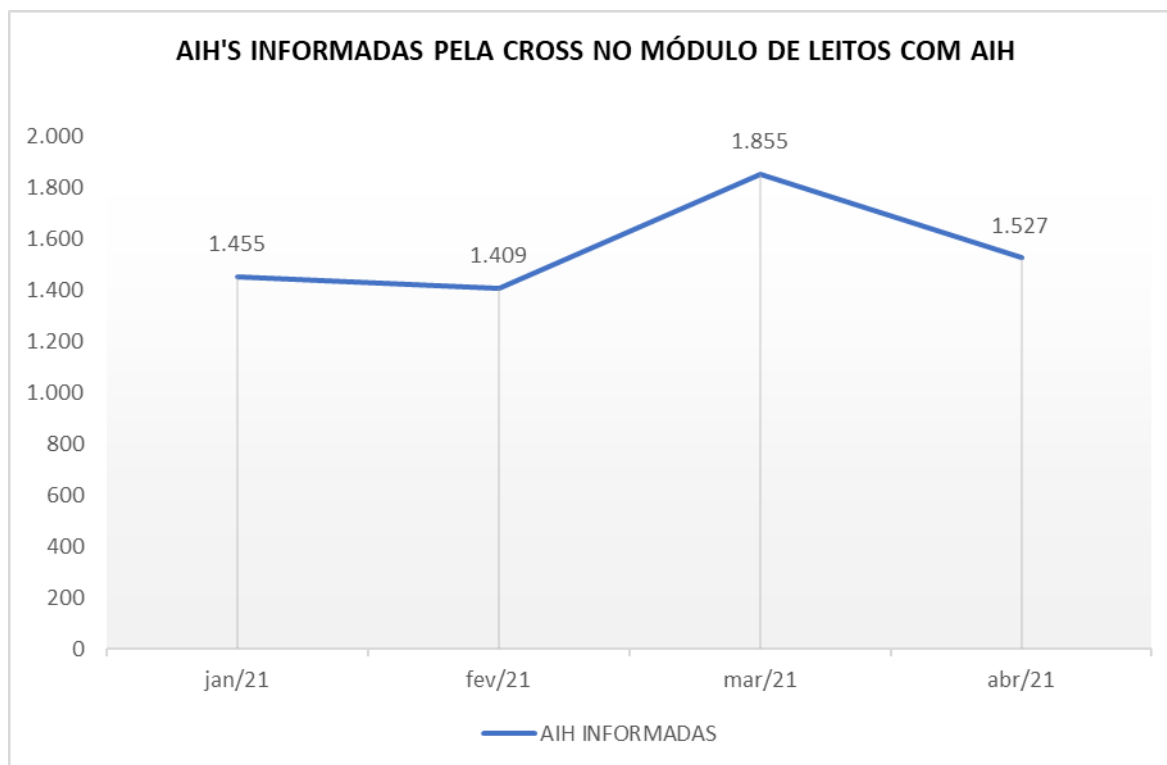
6. METAS PACTUADAS:

a) Quantitativas:

Meta: Disponibilizar 27 leitos de UTI Adulto, para receber os pacientes SUS com suspeita e COVID-19.

Indicador: Relatório da CROSS do período, informando atualizações esperadas

Gráfico 1: Relatório da CROSS do período, informando atualizações realizadas:



Fonte: Portal CROSS.

No Gráfico acima podemos identificar que foram informadas **6.246 AIH'S**, todas informadas em até 24 horas no portal CROSS, Módulo leitos com AIH, ficando dentro do preconizado pelo indicador.

b) Quantitativas:

Meta: Elaborar Protocolo de atendimento ao suspeito e diagnosticado COVID

Indicador: POP atendimento COVID - 19 implantado.

POP atendimento COVID implantado

O manual encontra-se implantado e em constante atualização e disponível na instituição

Segue abaixo a composição do mesmo:

Este manual é uma fonte importante de informações e instruções padronizadas que visa orientar e esclarecer os colaboradores quanto aos procedimentos e normas realizadas na Ala 19 UTI, além, de contribuir para a qualidade do atendimento ao cliente.

1.1. FINALIDADE

A premissa da ala 19 CTI é garantir que o período crítico de intervenção médica seja o mais eficaz possível para a saúde dos pacientes positivados ou suspeitos de COVID 19. Por isso, o principal objetivo é buscar os melhores resultados através de equipes bem treinadas e altamente capacitadas, cuidados intensivos, equipamentos de última geração e muita dedicação.

Sumário:

1.	INTRODUÇÃO	8
1.1.	FINALIDADE	8
1.2.	DEFINIÇÕES UTILIZADAS NESTE DOCUMENTO	8
2.	NORMAS ESPECÍFICAS	15
3.	PROCEDIMENTOS TÉCNICOS	16
	PCTIU-01: Orientações Quanto a Lavagem das Mãos dos Visitantes	16
	PCTIU-02: Orientação ao Paciente Quanto a Tempo e Espaço	18
	PCTIU-03: Conferência do Carrinho de Emergência	20
	PCTIU-04: Desinfecção e Encaminhamento de Materiais	22
	PCTIU-05: Pós-Operatório	24
	PCTIU-06: Manuseio de Pressão Arterial Invasiva (PAI)	30
	PCTIU-07: Manuseio e Instalação da Pressão Venosa Central (PVC)	32
4.	ROTINAS OPERACIONAIS	34
	RCTIU-01: Internação do Setor	34
	RCTIU-02: Passagem de Plantão Médico	37
	RCTIU-03: Transferência de Pacientes do CTI UCO Para Outras Instituições	38
	RCTIU-04: Alta Hospitalar da Unidade Coronariana	40
	RCTIU-05: Aviso de Óbito	42
	RCTIU-06: Passagem de Plantão	43
	RCTIU-07: Recepção do Paciente	44
5.	PROCEDIMENTOS COMUNS DE ENFERMAGEM	46
	PCOEN-01: Assistência a Pacientes Queimados	46
	PCOEN-02: Aspiração de Vias Aéreas	50
	PCOEN-04: Banho de Aspersão	55
	PCOEN-05: Banho no Leito	57
	PCOEN-06: Bomba de Infusão	62
	PCOEN-07: Cuidados Pós Morte	66
	PCOEN-08: Auxiliar na Inserção de Dreno no Tórax	68
	PCOEN-09: Remoção do Dreno de Tórax	73
	PCOEN-10: Eletrocardiograma	76
	PCOEN-11: Enteroclistma e Medicação Retal	82
	PCOEN-12: Inalação	85
	PCOEN-14: Medicação Subcutânea	88
	PCOEN-15: Medicação Via Oral	90
	PCOEN-16: Medicação Via Sublingual	92
	PCOEN-17: Instalação de Nebulização Contínua	94
	PCOEN-18: Nutrição Parenteral	96
	PCOEN-19: Oxigenioterapia	99
	PCOEN-20: Medicação Intradérmica	103
	PCOEN-21: Medicação Vaginal	105
	PCOEN-22: Pós-Operatório	107
	PCOEN-24: Punção Venosa Periférica	111
	PCOEN-25: Cuidados com Pacientes em Nutrição Enteral	114
	PCOEN-26: Sondagem Vesical de Demora Masculina	123
	PCOEN-27: Sondagem Vesical de Demora Feminina	126
	PCOEN-28: Sondagem Naso Gástrica	130
	PCOEN-29: Sondagem Vesical de Alívio	133
	PCOEN-30: Sondagem Nasoentérica	136



GRUPO SANTA CASA

de Franca

Um novo tempo.



Entre as 50 maiores Santas Casas do Brasil!

PCOEN-31: Soroterapia	140	
PCOEN-32: Tricotomia	143	
PCOEN-33: Uso de Comadre	146	
PCOEN-34: Uso de Papagaio	149	
PCOEN-35: Fixação da Cânula de Entubação	151	
PCOEN-36: Fixação da Cânula de Traqueostomia	154	
PCOEN-37: Mudança de Decúbito	156	
PCOEN-38: Curativo de Feridos	160	
PCOEN-39: Cuidados com Drenos e Cateteres Cerebrais	163	
PCOEN-40: Curativo Limpo	166	
PCOEN-41: Escala de Coma – Glasgow	169	
PCOEN-42: Higiene Oral	173	
PCOEN-45: Oximetria de Pulso	178	
PCOEN-46: Dispositivo Totalmente Implantado	181	
PCOEN-47: Admissão	184	
PCOEN-48: Limpeza e Preparo da Unidade	186	
PCOEN-49: Cuidados com Ostomias Intestinais	188	
PCOEN-50: Sinais Vitais	194	
PCOEN-51: Troca/Introdução de Sonda na Gastrostomia	199	
PCOEN-52: Teste do Pezinho	201	
PCOEN-53: Aplicação de Calor e Frio (protocolo de hipertermia)	203	
PCOEN-56: Arrumação de Cama	207	
PCOEN-59: Lavagem Gástrica	211	
PCOEN-60: Medicação Endovenosa	214	
PCOEN-61: Medicação Retal	217	
PCOEN-63: Glicosimetria	222	
PCOEN-64: Medicação Intramuscular	224	
PCOEN-65: Conferência do Carrinho de Emergência	227	
PCOEN-68: Manuseio do Balão Intra-Aórtico (BIA)	229	
PCOEN-69: Calçar Luvas	234	
PCOEN-70: Transporte de Instrumental Contaminado Para CME	236	
PCOEN-71: Transporte de Instrumental e Pacote Estéril	238	
PCOEN-72: Coleta De Exames Laboratoriais - Urina	240	
PCOEN-73: Higienização de Geladeiras	242	
PCOEN-74: Higienização do Carro de Emergência	244	
PCOEN-75: Higienização do Laringoscópio	246	
PCOEN-76: Higienização das Caixas Isotérmicas	248	
PCOEN-77: Administração de Medicamentos Via Sonda Digestiva	250	
PCOEN-78: Bomba de Seringa	253	
PCOEN-79: Medicação Via Punção Intraóssea	255	
PCOEN-80: Troca de Bolsa de Urostomia	258	
PCOEN-81: Troca de Cateter de Cistostomia	261	
PCOEN-82: Troca do Selo D'água do Frasco Coletor do Dreno de Tórax	264	
PCOEN-83: Nebulização Contínua	267	
PCOEN-84: Contenção Física	269	
PCOEN-85: Teste de Funcionamento do Desfibrilador	274	
6. ROTINAS OPERACIONAIS COMUNS DE ENFERMAGEM	282	
RCOEN-01: Agendamento de Exame Dentro e Fora do Hospital	282	
RCOEN-02: Alta Hospitalar no Serviço de Internação	284	
RCOEN-03: Óbito no Serviço de Internação	286	
RCOEN-04: Passagem de Plantão	288	
RCOEN-05: Recepção do Paciente no Serviço de Internação	289	
RCOEN-06: Avaliação Sistemática	290	
RCOEN-07: Coleta de Enxoval Sujo	291	
RCOEN-08: Transferência de Paciente no Serviço de Internação	292	
RCOEN-10: Anotações de Enfermagem	293	
RCOEN-11: Gestão de Cuidados Enfermeiros Administrativo	295	
RCOEN-12: Gestão de Cuidados Enfermeiros Diurno e Noturno	296	
RCOEN-13: Prescrição, Administração e Devolução de Medicamentos	298	
RCOEN-14: Requisição e Reposição de Materiais e Kits	299	
RCOEN-15: Recepção do Paciente na Enfermaria no Pós-Operatório	300	
RCOEN-16: Recepção e Tratamento do Paciente no Pós-Operatório de Artroplastia de Quadril	302	
RCOEN-17: Conferência do Carrinho de Emergência	304	
RCOEN-18: Buscar Material Na CME	306	
RCOEN-19: Encaminhar Material Para a CME	307	

Fundação Santa Casa de Misericórdia de Franca - CNPJ: 47.969.134/0001-89

Complexo Hospitalar: Hospitais Central, Câncer, Coração e AMEs Franca e Taquaritinga

Centro Administrativo – R. General Carneiro, 1557 – Centro – Franca – SP | Tel.: (16) 3711-4179

www.santacasade Franca.com.br



GRUPO SANTA CASA

de Franca

Um novo tempo.



Entre as 50 maiores Santas Casas do Brasil

RCOEN-20: Requisição e Reposição de Materiais	308
7. ADMINISTRAÇÃO DE ENFERMARIAS	310
PADEA-01: Tempo de Permanência	310
RADEA-01: Secretárias de Andar	312
RADEA-02: Aviso de Alta	314
8. PROCEDIMENTO LABORATÓRIO	315
PLAC-01: Transporte de Amostras Biológicas	315
9. NORMAS CCIH	318
9.1 PROCEDIMENTOS TÉCNICOS	318
PCCIH-03: Higienização das Mãos com Água e Sabão	318
PCCIH-04: Limpeza e Desinfecção de Unidade	321
PCCIH-06: Desobstrução do Sistema de Drenagem Vesical	323
PCCIH-07: Orientação Para Aspiração de Secreções Respiratórias	325
PCCIH-10: Medida de Prevenção de Pneumonia Hospitalar	327
PCCIH-11: Medidas de Prevenção de Infecção do Trato Urinário (ITU)	330
PCCIH-12: Medidas de Prevenção de Infecção Primária da Corrente Sanguínea (IPCS) e Infecção Relacionada a Cateter (IRC)	333
PCCIH-14: Recomendações Para o Uso de Cateteres	336
PCCIH-15: Recomendações Para Prevenção da Infecção Sítio Cirúrgico (ISC)	340
PCCIH-18: Recomendações Para Prevenção de Infecções Relacionadas ao Uso de NPT	343
PCCIH-23: Padronização dos Critérios de Definição de Bactéria MR (gram -)	345
PCCIH-24: Padronização dos Critérios de Definição de Bactéria MR (gram+)	348
PCCIH-25: Coleta de Hemocultura	350
PCCIH-35: Prevenção de Contato	353
PCCIH-36: Prevenção Padrão	355
PCCIH-37: Prevenção Respiratória Para Gotículas	358
PCCIH-38: Prevenção Respiratória Para Aerossóis	360
PCCIH-43: Higienização das Mãos com Álcool Gel	362
PCCIH-44: Prevenção Respiratória Para Contato/Gotículas	364
PCCIH-45: Prevenção Respiratória Para Contato/Aerossóis	366
9.2 PROTOCOLOS	368
9.2.1 PREPARO CIRÚRGICO DO CAMPO OPERATÓRIO	368
9.2.2 UTILIZAÇÃO DOS PRODUTOS ANTISSEPTICOS	370
9.2.3 MANEJO DE PACIENTES COM SUSPEITA DE INFECÇÃO PELO VÍRUS H1N1.	374
9.2.4 HIGIENIZAÇÃO E ANTISSEPSIA DAS AMBULÂNCIAS	386
9.3 ANEXOS	393
ACCIH-01: Recomendações Para Periodicidade de Troca de Artigos e Soluções de Uso Hospitalar	393
ACCIH-02: Limpeza e Desinfecção de Artigos	401
ACCIH-03: Doenças Ou Condições Que Exigem Precauções E Isolamentos	404
ACCIH-04: Precauções Recomendadas Para As Infecções Prevalentes Em Neonatologia E Pediatria	412
10. NORMAS SESMT	417
11. PROTOCOLOS	423
11.1 PROTOCOLO DE ADMINISTRAÇÃO DE AMIODARONA (ANCORON) INJETÁVEL	423
11.2 PROTOCOLO ALTA QUALIFICADA	426
11.3 PROTOCOLO CLÍNICA AMPLIADA	442
11.4 PROTOCOLO DE ADMINISTRAÇÃO DE CLORETO DE POTÁSSIO	460
11.5 PROTOCOLO DE CONTRA REFERÊNCIA	462
11.6 PROTOCOLO DE CONTROLE DA TEMPERATURA DAS GELADEIRAS	471
11.7 PROTOCOLO DE DETERMINAÇÃO DO PRAZO DE VALIDADE DE FÁRMACOS E SOLUÇÕES ABERTAS	477
11.8 PROTOCOLO DE DEVOLUÇÃO DE ERRO DE MEDICAMENTO	478
11.9 PROTOCOLO DE ACOMPANHANTE	479
11.10 PROTOCOLO DE DROGAS VASOATIVAS	483
11.11 PROTOCOLO DE FLUXO INTERNO DE PACIENTE	490
11.12 PROTOCOLO DE GUARDA DE PERTENCES DE PACIENTES NAS UNIDADES DE ATENDIMENTO NO COMPLEXO HOSPITALAR SANTA CASA DE FRANCA	505
11.13 PROTOCOLO DE IDENTIFICAÇÃO DO PACIENTE	507
11.14 PROTOCOLO DE NORMAS PARA O SERVIÇO DE ENFERMAGEM	518
11.15 PROTOCOLO PARA PADRONIZAÇÃO DA NOMENCLATURA DE NOTIFICAÇÕES	520
11.16 PROTOCOLO DE PREVENÇÃO DE BRONCOASPIRAÇÃO	531
11.17 PROTOCOLO DE PREVENÇÃO DE FLEBITE	535
11.18 PROTOCOLO DE PREVENÇÃO/NOTIFICAÇÃO DE QUEDA	540
11.19 PROTOCOLO DE SEGURANÇA NA ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS LÍQUIDOS POR VIA ORAL	550

Fundação Santa Casa de Misericórdia de Franca - CNPJ: 47.969.134/0001-89

Complexo Hospitalar: Hospitais Central, Câncer, Coração e AMEs Franca e Taquaritinga

Centro Administrativo - R. General Carneiro, 1557 - Centro - Franca - SP | Tel.: (16) 3711-4179

www.santacasade Franca.com.br



GRUPO SANTA CASA
de Franca

Um novo tempo.



Entre as 50 maiores Santas Casas do Brasil!

- 11.20 PROTOCOLO DE SEGURANÇA NA PRESCRIÇÃO, USO E ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS 552
- 11.21 PROTOCOLO DE TRANSPORTE 562
- 11.22 PROTOCOLO PARA DIRECIONAMENTO DE EQUIPE PARA PRONTO ATENDIMENTO EM CASOS DE PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA “ACIONAMENTO DA LUZ DE EMERGÊNCIA” 568
- 12. HISTÓRICO DAS ALTERAÇÕES 572

Obs.: Protocolo em anexo.

O Grupo Santa Casa vem cumprindo seu papel, prestando atendimentos a população de Franca e região, especialmente aquelas que são usuários do SUS – Sistema Único de Saúde, mantendo o compromisso proposto no Plano de Trabalho com a Secretaria de Estado da Saúde.

Sem mais, atenciosamente

Franca, 06 de abril de 2021.

Tony Graciano
Presidente

(RAM/JP)